

Declaração de Capacidade W23
29/10/2023 a 30/03/2024

Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre

Este documento dispõe sobre a capacidade operacional do Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes – Gilberto Freyre, para atendimento à temporada W23, conforme regem a Resolução nº 682/ANAC, Portaria SAS Nº 8449/2022, e Portaria SAS Nº 9516/2022.

Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre
Sigla ICAO: SBRF
Horário de funcionamento: H24
Responsável Técnico: Deberth Claudio da Silva Nascimento
Telefone de Contato: (81) 3322-4498

1. Pista de Pouso e Decolagem

1.1 Capacidade de Pista

Capacidade de Pista		
Período	Hora(LT)	Capacidade (mov/hora)
29/10/2023 a 30/03/2024	00:00 - 23:59	38*

Fonte: Capacidade(mov/hora) da pista informada pelo CGNA

1.2 Características da Pista

Características da Pista*				
RWY	Dimensões	Tipo	RCD	Auxílios
18	2750 x 45	PA-1	4E	PAPI
36		NPA	4E	PAPI

1.3 Categoria Contraincêndio

SERVIÇO DE SALVAMENTO E CONTRAINCENDIO
RFFS REQ - 9

2. Terminal de Passageiros

2.1 Características do Terminal

Características Gerais do Terminal de Passageiro							
Área	Balcões de Check-in	Totens	Salas de Emb.	Salas de Desemb.	Portões de Emb.	Esteiras de Rest.	Vagas Estacionamento de Aeronaves
32056 m ²	70	25	2	2	16	6	21

Obs.:

- Até o final da obra de expansão, das 6 esteiras disponíveis haverá apenas 5 funcionando em simultaneidade, sempre 1 estará em obra.

2.2 Capacidade de Processamento Terminal de Passageiros

Horário	Internacional		Doméstico	
	Partida	Chegada	Partida	Chegada
00:00 às 00:59	705	400	2588	2444
01:00 às 01:59	705	400	2588	2444
02:00 às 02:59	705	400	2588	2444
03:00 às 03:59	705	400	2588	2444
04:00 às 04:59	705	400	2588	2444
05:00 às 05:59	705	400	2588	2444
06:00 às 06:59	705	400	2588	2444
07:00 às 07:59	705	400	2588	2444
08:00 às 08:59	705	400	2588	2444
09:00 às 09:59	705	400	2588	2444
10:00 às 10:59	705	400	2588	2444
11:00 às 11:59	705	400	2588	2444
12:00 às 12:59	705	400	2588	2444
13:00 às 13:59	705	400	2588	2444
14:00 às 14:59	705	400	2588	2444
15:00 às 15:59	705	400	2588	2444
16:00 às 16:59	705	400	2588	2444
17:00 às 17:59	705	400	2588	2444
18:00 às 18:59	705	400	2588	2444
19:00 às 19:59	705	400	2588	2444
20:00 às 20:59	705	400	2588	2444
21:00 às 21:59	705	400	2588	2444
22:00 às 22:59	705	400	2588	2444
23:00 às 23:59	705	400	2588	2444

2.3 Observações Sobre Terminal de Passageiros

- A capacidade declarada para o atendimento de CHEGADA de voos internacionais está limitada a 400 (quatrocentos) passageiros/hora, conforme ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO ALF/REC Nº 003, DE 30 DE JULHO DE 2014 emitido pela Receita Federal do Brasil.
- Nota 1: Temos 16 Gates (Gate 06 ao Gate 16), sendo 5 deles para posições remotas (R1 ao R5).
- Nota 2: No atendimento de voo internacional (portões 14, 15 ou 16 – pontes e remotas R4 e R5), os demais portões ficam inacessíveis para uso doméstico, como também 2 portões para atendimento das posições remotas (voos domésticos).
- Nota 3: Voos internacionais só podem ser alocados a partir do box 12;
- Nota 4: A capacidade do canal de inspeção doméstica será reduzida em caso de simultaneidade entre voos domésticos e internacionais.
- Nota 5: Considerando que o início do atendimento de um voo internacional no raio-x se dá com 2 horas de antecedência da decolagem, deve-se reduzir a capacidade do canal de inspeção doméstico em 2 horas da decolagem. Ex.: Se a decolagem for 19:30 o início do atendimento no canal de inspeção internacional iniciará 17:30.

2.4 Quantidade de balcões de Emigração e Imigração.

Emigração	Imigração
05	05

2. Pátio de estacionamento de aeronaves

2.1 Configuração dos Pátios de Aeronaves.

2.1.1 Pátio da Aviação Geral e Comercial

Pátio/Cod Aeronave	A	B	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F
Pátio 1(AVG)		10								
Pátio 5(AVG)	13	6								
Pátio 2 (PAX e Carga)				21		11			7	
Total	13	16		21		11			7	

Obs.: capacidade dos pátios não simultâneo.

2.1.2 Configuração de Alocação

POSIÇÕES DISPONÍVEIS					
PÁTIO	BOX	ESQUERDA	CENTRO	DIREITA	Classificação Tarifária
		Maior Aeronave	Box com maior Aeronave	Maior Aeronave	
2 - Principal	1	-	C2	C2	Manobra
2 - Principal	2	C2	C2	C2	Manobra
2 - Principal	3	C2	C2	C2	Manobra
2 - Principal	4	C2	C2	C2	Manobra
2 - Principal	5	C2	C2	D2	Manobra
2 - Principal	6	C2	D2	D2	Manobra
2 - Principal	7	D2	D2	C2	Manobra
2 - Principal	8	D2	C2	C2	Manobra
2 - Principal	8A	-	E3 (Bloqueia a box 08 e 09)	-	Manobra
2 - Principal	9	C2	C2	E3	Manobra
2 - Principal	10	C2	E3	C2	Manobra
2 - Principal	11	E3	C2	C2	Manobra
2 - Principal	11A	-	E3 (Bloqueia a box 11 e 12)	-	Manobra
2 - Principal	12	C2	C2	E3	Manobra
2 - Principal	13	C2	E3	C2	Manobra
2 - Principal	14	E3	C2	C2	Manobra
2 - Principal	14A	-	E3 (Bloqueia a box 14 e 15)	-	Manobra
2 - Principal	15	C2	C2	E3	Manobra
2 - Principal	16	C2	E3	C2	Manobra
2 - Principal	17	E3	C2	C2	Estadia
2 - Principal	17A	-	E3 (Bloqueia a box 17 e 18)	-	Estadia
2 - Principal	18	C2	C2	C2	Estadia
2 - Principal	19	C2	C2	C2	Estadia
2 - Principal	19A	-	D2 (Bloqueia a box 19 e 20)	-	Estadia
2 - Principal	20	C2	C2	C2	Estadia
2 - Principal	20A	-	D2 (Bloqueia a box 20 e 21)	-	Estadia
2 - Principal	21	C2	C1	C1	Estadia
UNO	E14	-	A	-	Estadia
UNO	E15	-	A	-	Estadia
UNO	Towing - 1	-	C1	-	Estadia
UNO	Towing - 2	-	C1	-	Estadia
UNO	Towing - 3	-	C1	-	Estadia
UNO	Towing - 4	-	C1	-	Estadia
3 - Base aérea	Towing - 5	-	C2	-	Estadia
3 - Base aérea	Towing - 6	-	C2	-	Estadia
3 - Base aérea	Towing - 7	-	C2	-	Estadia

2.2 Observações sobre Pátios de Aeronaves

- 1 – No Pátio 2, as posições remotas do lado norte, da 17 a 21, são comumente usadas para estacionamento de aeronaves cargueiras, porém não são de uso exclusivo;
- 2 – As operações de RPN (Regular Postal Noturna) são realizadas com 2(duas) aeronaves de categoria “C”, pousando por volta das 06:30h e decolando somente às 21:30h, de segunda a sexta, e pernitando aos sábados e domingos;
- 3 – As pontes de embarque estão compreendidas entre os boxes 6 e 16;
 - As pontes 9, 12 e 15 tem restrição para aeronaves do tipo E190 /E195; 5
 - As posições:
 - Towing 1, 2, 3, 4 são para aeronaves do tipo ATR;
 - Towing 5, 6 e 7 são para aeronaves categoria C2 (B738, A320, E195);
 - Towing 8 é exclusiva para operação cargueira regular postal;
 - Towing 9 é exclusiva para operação de passageiro internacional;
- 6 – Todas as posições são independentes e não interferem nas posições adjacentes.

3. Balcões de Check-in

4.1. Método de Alocação

O número de balcões é atribuído em função do nível de serviço do aeroporto considerando, entre outros, o número de assentos da aeronave, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do *check-in*).

4.2. Abertura do Check-in

Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- (Quatro) horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos internacionais;
- (Duas) horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- Na alta temporada, os tempos acima podem ser dilatados, após consulta com o operador aeroportuário para atendimento antecipado aos passageiros.

4.3. Operação do Check-in

a) As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição balcões de *check-in*.

b) Com a intenção de unificar e equacionar o uso dos balcões de *check-in*, as empresas aéreas devem utilizar o sistema operacional de *check-in* em conformidade com o padrão adotado pelo operador aeroportuário.

c) As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D.

d) As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de *check-in*, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos durante o horário estipulado.

e) No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido.

4.4. Balcões de Check-in

A quantidade de balcões convencionais de check-in instalados são 46 (quarenta e seis) e 25 totens de autoatendimento, distribuídos entre domésticos e internacionais. Latam 8, Azul 6 (impressão de etiqueta de bagagem), Gol 9, Sitta 2 (TAP).

Tipo de Check-in	Quantidade
Convencional	70
Totens	25

4. Restituição de Bagagem

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade. O descumprimento do tempo limite pode representar sanções aeroportuárias, de acordo com Regulamento do operador aeroportuário. Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave (calço) até a entrega da última bagagem ao passageiro.

5.1. Tempos de Restituição de bagagem

Parâmetro	Meta	Aceitável
Internacional	40 minutos	45 minutos
Doméstico	15 minutos	25 minutos

5.2. Quantidade de Esteira de restituição de bagagem.

Período	Internacional	Doméstico
29/10/2023 a 30/03/2024	2	4

Obs:

1. As esteiras de restituição de bagagens internacionais são reversíveis, podendo ampliar o atendimento doméstico para 5 a depender da demanda e disponibilidade.
2. Até o final da obra de expansão, das 6 esteiras disponíveis haverá apenas 5 funcionando em simultaneidade, sempre 1 estará em obra.

3. Tempos de solo.

a. Longa Permanência:

Coordenação com a Administração Aeroportuária para longa permanência de aeronaves com tempo de solo superior a 03 (três) horas - para novos voos regulares e não-regulares de passageiros (fretamento, charter, extra e translado) e para voos cargueiros (regulares e não-regulares).

b. Tempos Mínimos de Solo (voos de trânsito/chegada/partida):

Tipo de Voo	Cod B	Cod C	Cod D	Cod E	Cod F
Trânsito	Até 30min	Entre 40/60min	Entre 60/90min	Entre 90/80min	Até 30 min
Chegada	Até 30min	Até 40min	Até 45min	Até 60 min	Até 30 min
Partida	Até 30min	Até 40min	Entre 60/75min	Entre 75/120min	Até 30 min

c. Tempos Mínimos de Solo por equipamento:

Modelo/Equipamento	Tempo mínimo de solo
AT72	30 min
E190/195	30 min
B737/8	30 min
B752	60 min
B762	60 min
B763 (Doméstico)	60 min
B763 (Internacional)	90 min
A320	30 min
A321	40 min
A330(dom)	60 min
A330(int)	90 min
A340(dom)	60 min
A340(int)	90 min
A339(dom)	60 min
A339(int)	90 min
208(Caravan)	30 min
77X	60 min

d. Orientações gerais para longas estadias.

- Os tempos de solo para cada categoria de aeronave foram calculados levando em conta a operação de *handling* de acordo com o contrato de serviço (SLA);
- Os limites máximos de tempo de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem as seguintes posições de manobra: Pontes de Embarque e Remotas;
- Não será permitido exceder os tempos de solo estabelecidos pelo operador aéreo;
- Tempo mínimo de solo para aeronaves da Aviação Geral: Não serão estabelecidos tempos mínimos de solo para aeronaves da Aviação Geral, devendo o operador da aeronave respeitar as características da aeronave e recomendações do fabricante;
- Tempos máximos de solo para aeronaves da Aviação Geral: Não serão estabelecidos tempos máximos de solo para aeronaves da Aviação Geral alocadas em hangares. Fora dos hangares, a permanência de aeronaves deverá ser autorizada e coordenada previamente com a coordenação de operações – seção de planejamento de operações, através do telefone: +55 81 3322-4658/4958 e pelo e-mail planejamento.sbrf@aenabrasil.com.br;
- Tempos máximos de solo para aeronaves da Aviação Geral em posição de Estadia ou Manobra no pátio 2 – pátio principal: A permanência de aeronaves deverá ser autorizada e coordenada previamente com a coordenação de operações – seção de planejamento de operações, através do telefone: +55 81 3322-4658/4958 e pelo e-mail planejamento.sbrf@aenabrasil.com.br. A permanência de aeronaves no pátio principal não poderá ser superior a 2 (duas) horas. Em caso de tempo de solo superior a 2 (duas) horas a aeronave deverá ser rebocada para posições de espera ou posições utilizadas com Hangar a céu aberto.

4. Procedimentos Operacionais e níveis de serviço (SLA).

a. Pedido de Instalação de novas empresas.

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação dos voos junto à ANAC.

b. Operações não autorizadas.

- Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da Administração Aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes;
- Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção preventiva de aeronaves;
- Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção de equipamentos e veículos no lado AR.

NOTAS:

1 – Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente a Coordenação de Operações – seção de planejamento de operações, através do telefone: +55 81 3322-4958/4658 e pelo e-mail planejamento.sbrf@aenabrasil.com.br, que em conjunto com as demais áreas do Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;

2 - A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e a consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

c. Procedimento de testes de motores.

Devido a inexistência de área para teste de motores, será utilizado, em casos excepcionais, conforme tabela abaixo, sendo necessária a coordenação prévia com o COA nos telefones: +55 81 3322-4998/4043.

i. Locais para testes de motores.

Locais para check de motor (100%) no SBRF		
Local	Tipo de Aeronave/Categoria	Observação
Na antiga RWY 15, após à TWY GOLF, com a aeronave de frente para a GOLF.	Todas	Se não tiver aeronave em estadia.
OU		
Na MIKE, após à TWY ALFA, quando o aeródromo estiver no VISUAL, com a aeronave de frente para a cabeceira 36.	Todas	Se tiver aeronave em estadia na antiga RWY 15.
OU		
Na CHARLIE, entre o ponto de espera e o ponto de verificação de VOR, quando o aeródromo estiver no VISUAL e com pousos/decolagens sendo realizados pela cabeceira 18, com a aeronave de frente para a cabeceira 18.	Aeronaves Turbo-hélice (A, B e ATR72). Ver distância da via de serviço	Se a TWY LIMA não estiver obstruída e todas as aeronaves livrarem por nela.
OU		
No Pátio 1 (quando vazio)	Aeronaves a Jato ou Turbo-hélice (A e B).	Para aeronave superior a 15m de envergadura, entrar e sair tratorada.

d. Tempos Mínimos de Conexão (MCT – Minimum Connection Time)

Tipo de Operação	Tipo de Operação	MCT
Voo Internacional	Voo Internacional	30 minutos
Voo Internacional	Voo Doméstico	60 minutos
Voo Doméstico	Voo Internacional	90 minutos
Voo Doméstico	Voo Doméstico	60 minutos

e. Níveis de Serviço (SLA).**Anexo A Cronograma de Obras e Serviços**

Caso ocorra qualquer alteração que venha a comprometer o atendimento à demanda, a AENA Brasil se compromete a atualizar a declaração de capacidade, bem como, comunicar ao órgão regulador e todas as empresas que porventura possam vir a ser impactadas.

Na medida que as obras que tenham impacto na área operacional fiquem mais bem detalhadas e definidas em relação a cronograma, impactos entre outros itens, iremos realizar alterações nas declarações.